



Desmama racional e seus efeitos sobre o desempenho e reatividade de animais da raça Canchim

Cintia Righetti Marcondes*¹, Andrea R. Bueno Ribeiro², Ana Luiza Paçó³, Vanessa Aparecida Feijó de Souza⁴, Walsiara Estanislau Maffei⁵, Celso Zanchetta Júnior⁶

¹Pesquisadora do Centro de Pesquisa Pecuária Sudeste - Embrapa - CPPSE - São Carlos - SP, ²Profa. Dra. do Programa de Mestrado em Saúde Ambiental do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU e do Curso de Medicina Veterinária da UNIP, ³Pesquisadora na área de comportamento e bem-estar animal, Franca, SP, ⁴Profa. Dra. do Programa de Mestrado em Saúde Ambiental do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU, ⁵Wairam - Excelência em melhoramento genético, Teixeira de Freitas, BA, ⁶Discente do Programa de Mestrado em Saúde Ambiental do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU.

*cintia.marcondes@embrapa.br

Resumo: A desmama racional lado a lado (DR) foi implantada no rebanho Canchim da Embrapa CPPSE em 2015, substituindo a desmama tradicional abrupta (DT). O sistema consiste em dois piquetes próximos, com um corredor no meio e áreas de descanso e bebedouros próximos às cercas. No dia da desmama, vacas e bezerros são manejados no curral e em seguida são levados aos piquetes, onde permanecem por 15 dias. Este trabalho objetivou comparar o ganho de peso dos bezerros da desmama aos 12 meses de idade (GPD12) e as medidas de reatividade obtidas pelo aparelho REATEST (REAT), pelos escores de contenção (deslocamento – DES e tensão – TEN) e pela velocidade de fuga (aparelho DUBOI - VF), em 235 bezerros desmamados sob DT (em 2014) e 228 bezerros desmamados sob DR (em 2015). A idade média à desmama para DT foi de 243±11 dias e para DR, 251±14 dias. Para a comparação do GPD12 foi utilizado o procedimento GLM ($\alpha=0,05$), considerando no modelo os efeitos de sexo, safra, manejo de desmama e suas interações. A média ajustada foi superior ($P<0,001$) para os animais desmamados sob DR (4,944kg contra -0,927kg). A comparação das distribuições segundo o método de desmama das medidas de reatividade, escores de contenção e velocidade de fuga foram realizadas por meio do teste U de Mann Whitney ($\alpha=0,05$). Na avaliação após a desmama, os animais DR foram menos reativos ($P<0,01$) que os DT, quando comparados para REAT (média de 3351,5 contra 2578) e para os escores de tronco DES (média de 2,12 contra 1,88) e TEN (média de 1,94 contra 1,67). Aos 18 meses de idade foram observadas diferenças ($P<0,05$) somente em REAT (média ajustada em DT=5704,8 e de DR=4102) e TEN (média ajustada de DT=2,16 e de DR=1,96). Não houve efeito do tipo de desmama para VF. Conclui-se que em todos os casos em que foi observada diferença significativa, houve menor reatividade nos animais em desmama racional. Apoio financeiro: Embrapa. Aprovado pela CEUA/Embrapa 03/2014.

Palavras-chave: bem-estar animal, comportamento, temperamento.